ANALISE DE REDES E TERRORISMO. *Lucas Cé Sangalli, Marco Aurelio Chaves Cepik (orient.)* (UFRGS).

Os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001 recolocaram em pauta a discussão acerca do terrorismo. Menos de um mês após os atentados, os Estados Unidos deram início à Operação Paz Duradoura (*Operation Enduring Freedom*) com a finalidade de combater alvos terroristas em solo afegão. A referida operação está em curso até hoje. O objetivo desta pesquisa é analisar o terrorismo como fenômeno político e de segurança internacional, bem como testar algumas suposições comuns sobre o terrorismo pós-11 de setembro, dentre elas: (1) a noção de novidade do fenômeno após os ataques de 2001; (2) o grau de interconectividade entre os elementos da rede em seus diversos níveis, sobretudo o global e o local; (3) o grau de ameaça colocado pela rede para a ordem internacional. A metodologia empregada na pesquisa foi a de análise de redes aplicada a redes terroristas. O referente empírico da pesquisa foi o caso da rede Al-Qaeda. O resultado da pesquisa mostra a implausibilidade das tendências catastróficas veiculadas na mídia. Levando-se em conta a escala de atuação das redes terroristas e o grau de complexidade de sua atuação, conclui-se que a Al-Qaeda é muito mais uma rede com alcance local e regional do que de fato uma rede global, sem capacidade de ameaçar sozinha a ordem internacional.